



CÂMARA MUNICIPAL DE GODOY MOREIRA ESTADO DO PARANÁ

Ata da Sessão - 27/05/2019 – Ordinária - FLS 503

Ata da décima quarta Sessão Ordinária, do Primeiro Período, da Terceira Sessão Legislativa, da Oitava Legislatura, realizada às dezenove horas do dia vinte e sete de maio do ano de 2019.

Na data e horário previstos, reuniu-se na Sala das Sessões a Câmara Municipal de Godoy Moreira, sob a Presidência do Vereador Constante Celini Sobrinho, que constatando haver quórum legal, presente os Vereadores Almir Soares da Silva, Benedito do Couto Jerônimo, Cristiano Prestes de Macedo, Edson Calixto de Andrade, Lurdiney Magnusson Marques, Rubens de Oliveira e Sovelth Cardoso, deu início à sessão. O Vereador José Lourenço havia avisado que faltaria a sessão por motivos particulares. O Diretor procedeu com a leitura do versículo bíblico e em seguida fizeram a oração do Pai Nosso. EXPEDIENTE: Leitura e aprovação da ata da Sessão Ordinária do dia vinte e sete de maio do ano de dois mil e dezenove; seguidamente o Presidente concedeu a palavra aos demais Pares, qual não usaram. ORDEM DO DIA: Não houve matéria em Pauta. Desta forma o Presidente concedeu a palavra aos demais Pares para suas considerações finais e pessoais. O Vereador Sovelth Cardoso disse que está sendo vivido momento difícil no país, em tão pouco tempo o país está dividido. Não acha isso bom, pois considera que democracia é ceder um tempo para que o Governo trabalhe. Disse que tem acompanhado as cobranças dos centros de educação devido os cortes do Governo e disse que isso reflete até em nosso município. Salientou diante tudo isso que percebe um povo desinformado, inclusive nesta municipalidade, qual nem sabem se Godoy volta a ser distrito ou continua município. Ressaltou que o político tem que trabalhar pelo o bem comum, mas que é difícil quando são procurados em busca de algum atendimento e não se tem a quem recorrer para solucionar as demandas. Disse que não dá para continuar as coisas como estão, cada um puxando para um lado. O Vereador Almir (Mirão) comenta sobre a fala do Vereador Sovelth e diz que entende estes acontecimentos como politicagem. Considera necessária a oposição de governo, mas democrata e responsável. Afirma que Godoy Moreira vive esta situação hoje, e é um município sem expectativa. Conta que eleitores chegam ao vereador e questiona porque está pagando certos exames e demais serviços de saúde e quando vai questionar o Secretário de Saúde ele parece esquivar da resposta, isso porque já têm uma outra opção, já estão pensando em um próximo mandato. Acha que o comodismo dos responsáveis pela a administração municipal é muito grande. Quando busca atendimento aos munícipes por suas demandas não tem retorno, enquanto muitos usam da máquina pública para tirar proveitos. Lamentou estar vendo pessoas necessitadas a mercê da precariedade tendo que pagar exames que nunca foram cobrados, e sem ter condição alguma de pagar. Disse que jamais podem torcer para o município ir mal para que possam se beneficiar politicamente. O Vereador Sovelth retoma a fala e diz que quis fazer uma crítica indireta, mas que realmente há uma grande inercia nesta municipalidade. Defende que embora tenha suas dificuldades é uma pessoa integra, mas que as vezes tem pessoas ao seu redor que está atrapalhando a administração. Indaga o porquê não tomarem atitudes para inibir isto, pois acha uma barbárie um município deste porte não ser administrado. Afirmou que assim como os representantes políticos tiveram voto aqui, inclusive o Governo do Estado, agora devem cobrá-los para conseguir emendar e atender o município. Por fim, de maneira metafórica, disse que acha que seu cabelo terá que voltar a arrepiar, mas o município não pode continuar assim. O Vereador Cristiano (Du) disse que não tem pena dos representantes da educação que protestam, pois trocaram o certo pelo o duvidoso, pois hoje ganhando bem não consegue guardar dinheiro, enquanto no tempo do Lula, pessoas que moravam em barracos conseguiam fazer churrasco. Disse ter visto pessoas que moram em casa do plano “Minha Casa, Minha Vida” votando para o Bolsonaro, o que é inadmissível. Contou que cobrou do Prefeito uma guarita na Vila Rural e ele ficou bravo e disse que seria cada um no seu canto, que assim o vereador estava sendo oposição, o que não concorda, pois vê que uma crítica ou sugestão e para contribuir com



CÂMARA MUNICIPAL DE GODOY MOREIRA ESTADO DO PARANÁ

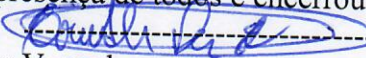
CONTINUAÇÃO FLS 503

a administração. Reclama que tudo que precisa o Prefeito diz que não pode, e acha que é necessária uma audiência com o Promotor do MP para ver o que realmente pode ou não. Indagou a falta de atendente na recepção da saúde, e disse que é preciso os vereadores chegar junto e começar a cobrar as regularizações, inclusive dos servidores em desvio de função, além daqueles que dizem que não aguentam trabalhar em serviços braçais, mas que trabalham em seus serviços particulares na roça. Pediu uma reunião de todos os vereadores com o prefeito e ainda disse que é preciso quando chegar a ele manter as afirmações e ser firmes no que falaram. O Vereador Rubens disse que o Poder Legislativo só tem ajudado o município e o que falta é administração por parte do Chefe do Poder Executivo. Quanto a exames disse que sempre foi assim, tem aqueles que são grátis e outros são pagos mesmo. Os que são pagos disse que somente o prefeito pode dar um jeito e pagar, pois, pagava, agora não. Falou que o Prefeito precisa cobrar mais os representantes do município. O Presidente Constante disse que os brasileiros acostumaram empurrar as responsabilidades a outros. Considera o Congresso Nacional uma bagunça, um antigo toma lá dá cá, e como este Governo não quer ceder a esta velha política está acontecendo tudo isso. Enalteceu a manifestação ocorrida no último dia vinte e seis, e criticou manifestações onde até se apresentam nu, dizendo ser uma vergonha e falta de respeito. Quanto ao município de Godoy Moreira disse que hoje está difícil ser vereador. Afirma que esta Casa de Leis não tem oposição, estão todos lutando pelo mesmo ideal. Discorreu sobre o município dizendo que cada governante tem sua equipe, mas neste município desde a sua criação são os mesmos chefes que dominam a prefeitura. Acha que o prefeito tem que ter mais pulso, pois tudo que precisa ele nega poder fazer e daí fica difícil para os chefes e secretários. Lembra que no tempo do ex prefeito Primis quando era uma coisa que não podia ele liberava e depois dava um jeito de pagar. Não sabe como, mas acontecia e eram atendidos. Acha que falta um choque de gestão do município. Se dispôs a reunir com o prefeito e tirar a limpo estas coisas. Contou que esteve conversando com o prefeito e ele disse que já iria nesta semana fazer os sanitários do Bananeira e não fez. Também, prometeu resolver um problema de falta d'água no bairro do Porto Gaúcho e não resolveu. Quando questionou o chefe Zé do Norte ele disse ser fácil resolver, mas não resolve. Vê que o Prefeito perdeu o controle e muitos dos seus funcionários estão prejudicando a administração. Sovelth reafirma a necessidade de colocar as coisas nos seus devidos lugares e diz que o que ele fala sentado ele sustenta em pé. Sugeriu que o prefeito repense a frase sempre dita que tinha os melhores secretários do Paraná, pois tem que colocar pessoas que estão afins de trabalhar. Constante defende que há pessoas competentes, mas tem que colocar a pessoa certa no lugar certo. Sovelth admira o prefeito ter superado tantos problemas, inclusive de natureza pessoal, mas salienta que o político que não se dispôr a viver no meio do povo olhando olho a olho, aceitando críticas, não serve para ser político, pois é necessário ouvir, analisar e fazer acontecer. Constante diz que como ele está lá dentro do gabinete não vê o que vê aqui fora, e que são vereadores de sua base, mas dependera dele. O Vereador Almir disse que nem tudo é assim, pois a falta de roçada nas margens da PR650 é local onde ele passa constantemente, além de que tem seus secretários a quem compete isso, assessorar o prefeito. Ressalta que como pessoa não tem o que reclamar e que sempre que tem ido ao gabinete tem sido bem recebido e atendido várias demandas. O Vereador Cristiano afirma que o prefeito tem que pagar os exames aos pacientes sim e afirma que ele é fracassado. Discorda em o prefeito dizer que nunca houve prefeito como ele em Godoy, pois não é o que o povo diz. O Vereador Rubens diz que o secretario não libera muitas coisas aos munícipes porque não tem autonomia para isso. O Vereador Cristiano (Du) discorreu sobre um carreador na Água do Mangueirão, de acesso a casa do Sr. Ivo e da Sra. Dionise, dizendo que é algo desumano, onde era ponte diz que não passa mais uma bicicleta. Indaga qual o motivo, pois acha que se fosse alguém de uma classe social mais elevada com certeza já teria sido atendido. Por fim, afirma que fará um vídeo deste carreador e se não for resolvido irá



CÂMARA MUNICIPAL DE GODOY MOREIRA ESTADO DO PARANÁ

CONTINUAÇÃO FLS 503

divulga-lo, pois quando visitou o referido local sentiu-se um fracassado. Não havendo mais o que tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às vinte horas e cinco minutos, da qual eu, Érico Alves Pereira  a lavrei e vai assinada pelo Senhor Presidente, 1º Secretário e demais Vereadores.



Constante Celini Sobrinho
Presidente



Lurdiney Magnusson Marques
Vice-Presidente



Rubens Martins Oliveira
1º Secretário



Benedito do Couto Jerônimo
2º Secretário



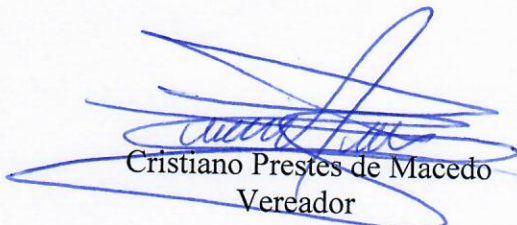
Almir Soares da Silva
Vereador

José Lourenço dos Santos
Vereador



Edson Calixto de Andrade
Vereador

Sovelth Cardoso
Vereador



Cristiano Prestes de Macedo
Vereador